

EFEITO INOTRÓPICO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO SOBRE O CORAÇÃO DE Megalobulimus oblongus. Dionara T. de Souza, Fábio-Wilhelms, Adriane R. Belló e Antônio Andréa Belló. (Departamento de Fisiologia, Inst. de Biociências, UFRGS).

O peróxido de hidrogênio (PDH) é uma espécie ativa de oxigênio que dependendo da dose pode trazer benefício (efeito inotrópico ou anti-fibrilação) ou maléfico (contratura cardíaca) para o coração. Experiências anteriores mostraram que o coração do molusco Megalobulimus oblongus apresenta respostas inotrópicas pronunciadas e é mais resistente as contraturas induzidas pelo PDH do que o coração do rato. Realizou-se uma curva dose-efeito do PDH sobre o coração destes moluscos. Seus corações foram removidos e perfundidos através do átrio com uma solução contendo NaCl (5g/l), KCl (0,08g/l) e CaCl<sub>2</sub> (0,6g/l). O ápice do ventrículo era ligado a uma alavanca interfixa e o outro extremo da alavanca era ligado a um transducer de célula fotoelétrica e este a um polígrafo. Após 5 min. de perfusão, foi injetada, em cada coração, uma das seguintes doses de PDH: 4, 8, 16, 32 e 64 mM. Os resultados mostraram efeitos inotrópicos espetaculares, chegando a aumentos de 500%. Assim, o efeito inotrópico do PDH sobre o coração deste molusco é aproximadamente 6 vezes maior do que o que foi observado no rato. Com estes resultados constitui-se um modelo para o estudo de efeitos de PDH sobre o coração do Megalobulimus. (FAPERGS).